

Publicação, editada pelo Ipea, foi lançada nesta segunda-feira, em Brasília, durante a sexta^a edição do festival “Latinidades”

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**) lançou nesta segunda-feira, em Brasília, o livro *Igualdade Racial no Brasil - Reflexões no Ano Internacional dos Afrodescendentes*, durante a programação da sexta edição do *Latinidades – Festival da Mulher Afro Latino Americana e Caribenha*. A obra reúne dez artigos de pesquisadores, técnicos, gestores e militantes de diversas instituições, que abordam temáticas variadas e de diferentes perspectivas sobre a questão racial.

De autoria de Tatiana Dias Silva, pesquisadora do **Ipea**, o primeiro capítulo, *Panorama social da população negra*, apresenta uma visão geral sobre a situação dos negros, dispondo de informações nos campos da educação e do trabalho.

O trabalho doméstico, majoritariamente exercido por mulheres, em especial negras, é objeto de análise dos três capítulos seguintes. Em *Questões para pensar o trabalho doméstico no Brasil*, as autoras Lilian Marques e Patrícia Costa analisam informações retiradas da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

Já o artigo *Colonialidade e interseccionalidade: o trabalho doméstico no Brasil e seus desafios para o século XXI*, de Joaze Bernardino, trata da complexa situação social das mulheres negras trabalhadoras domésticas, não apenas do ponto de vista da vulnerabilidade, mas, sobretudo, do desenvolvimento de estratégias de superação e resistência emancipadora.

No texto *O trabalho doméstico e o espaço privado: iniquidades de direitos e seus impactos na vida das mulheres negras*, Claudia Pedrosa apresenta resultados da *Pesquisa Qualitativa sobre o Trabalho Doméstico: Distrito Federal e Salvador*, uma parceria entre a Organização Internacional do Trabalho (OIT), ONU Mulheres e o Ipea.

A inclusão de conteúdos sobre as relações étnico-raciais no ensino fundamental e médio também é objeto do livro. Dois artigos discutem, por meio de diferentes abordagens, a implementação das alterações promovidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Violência letal no Brasil e vitimização da população negra: qual tem sido o papel das polícias e do Estado?, de Almir de Oliveira Júnior e Verônica Lima, relaciona segurança pública e a questão racial e considera as ações enviesadas das polícias como indicador de racismo institucional.

A temática quilombola integra dois capítulos da publicação, com os textos *A territorialidade dos quilombos no Brasil contemporâneo: uma aproximação*, de Rafael Sanzio, e *Acesso a terra, “caminho de muitas curvas”*: depoimento de um quilombola, de Ivo Silva.

Por fim, Silvio Silva, em *O Itamaraty e o Ano Internacional dos Afrodescendentes: um olhar sobre o discurso externo brasileiro acerca da questão racial*, explicita a evolução da temática da igualdade racial no cenário internacional, especialmente no discurso defendido pela política

externa brasileira.

[Leia o "Livro – Igualdade Racial no Brasil - Reflexões no Ano Internacional dos Afrodescendentes"](#)